

SESSÕES DO PLENÁRIO

79ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de novembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em comemoração dos 50 anos da *TV Aratu*, proposta pelo deputado Tiago Correia.

Queria agradecer a presença de todos e todas aqui presentes. É uma alegria enorme recebê-los.

Quero dar início, convidando para compor a Mesa: Sr. Proponente da Sessão, deputado Tiago Correia; Sr. Secretário de Comunicação Social, André Curvello, que neste ato representa o governador Rui Costa; Sr.^a Diretora do Grupo Aratu de Comunicação e Presidente da Associação Baiana do Mercado Publicitário, Ana Coelho; Sr. Diretor da *TV Aratu* Tiago Coelho; nosso querido amigo desembargador do Tribunal de Justiça José Olegário Monção Caldas, que neste ato representa o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Gesivaldo Britto; nosso grande amigo, irmão, que honra esta Casa com sua presença, o deputado federal Adolfo Viana; Sr. Presidente da Câmara Municipal de Salvador, maior craque, vereador Geraldo Júnior, sempre nos ensinando a arte da boa política; Sr. Diretor Executivo da *TV Aratu*, Nei Bandeira; Sr. Presidente da OAB/BA, Fabrício Castro; Sr. Presidente da Central de Outdoor e Chaves Outdoor, Roberval Nolasco; Sr.^a Presidente do Sinapro/BA, Vera Rocha; Sr. Diretor de Comunicação da Polícia Militar, coronel Valter Menezes, que neste ato representa o comandante-geral, coronel Anselmo Brandão; Sr. Major Sérgio Ricardo Martins Rosa, que neste ato representa o comandante da 6ª Região Militar, General Silva Alvim; Sr. Presidente da Associação Comercial, que nos honra com sua presença, Mário Dantas. (Palmas)

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero registrar a presença dos deputados Vitor Bonfim e Luciano Simões Filho.

Convido o nosso prezado amigo, conselheiro Antônio Honorato, para compor a nossa Mesa. É com muita alegria que nós o recebemos aqui nesta Casa. (Palmas)

Eu tive a honra de ter sido... Lá em 99, eu fui empossado aqui... (pausa)

Viu, conselheiro? Estou lembrando que quando eu cheguei aqui em 99, eu fui empossado por V. Ex.^a, que era presidente desta Casa. E nós emprestamos essa figura extraordinária lá para o TCE. Mas é um empréstimo, porque daqui a uns dias... Cadê

Adolfinho? Daqui a uns dias vamos trazê-lo de volta para cá. Encerrar a vida pública aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao proponente da sessão, nosso amigo deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente desta Assembleia Legislativa, Nelson Leal, gostaria de começar saudando V. Ex.^a, que tem feito um trabalho, nesta Casa, democrático, dando a oportunidade da participação de todos os membros de maneira igualitária. Então, me sinto muito honrado de ser presidido por V. Ex.^a.

Gostaria de saudar o Sr. Secretário de Comunicação, André Curvello, neste ato, representando o governador do Estado, Rui Costa; a diretora da *TV Aratu* e minha esposa, mãe dos meus filhos, a Sr.^a Ana Coelho; o diretor da *TV Aratu*, Tiago Coelho; o Sr. José Olegário, desembargador do Tribunal de Justiça, neste ato, representando o presidente do TJ-BA, o Dr. Desembargador Gesivaldo Britto; o meu amigo e deputado federal Adolfo Viana; o meu amigo, mentor, colega e presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, vereador Geraldo Júnior, com quem aprendo muito. Brincava, ali, há pouco, com o presidente Nelson Leal. Aprendeu um pouquinho com ele também, não foi, presidente? (Risos)

Gostaria, ainda, de saudar o Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, o amigo, o dileto e o professor, Dr. Antônio Honorato; o amigo e lustre diretor-executivo da *TV Aratu*, Sr. Nei Bandeira; o jovem e promissor presidente da OAB da Bahia, Dr. Fabrício Castro; o presidente da Central de Outdoor, Dr. Roberval Nolasco Luania; a Sr.^a Presidente do Sinapro, esta querida amiga Vera Rocha; o diretor de Comunicação Social, coronel Valter Menezes, neste ato, representando o comandante geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; o major Sérgio Ricardo Martins Rocha, neste ato, representando o comandante da 6^a Região Militar, o general Silva Alvim; e, por último, o presidente e amigo da Associação Comercial da Bahia, Dr. Mário Dantas.

(Lê) “Meus amigos e minhas amigas, queria começar agradecendo, primeiro, as presenças de todos e, em especial, todos que fazem parte da família *Aratu*.”

Queria iniciar as minhas palavras confidenciando que, em certo momento, me perguntaram se não seria, presidente, muito cara-crachá ou se não seria, talvez, um pouco de bajulação eu propor esta homenagem pelo fato de a relação ser muito próxima com a *TV Aratu*. Talvez, eu devesse recomendar esta proposição a algum colega.

De pronto, eu respondi ‘não’ por inúmeros motivos! Há, especificamente, um motivo, pois este trata-se do fato desta proximidade. Talvez, eu não me perdoasse se perdesse esta oportunidade, presidente Geraldo Júnior. Me sinto parte da família *Aratu*. Por isso, me sinto muito honrado em propor esta sessão especial em homenagem aos 50 anos de existência da *TV Aratu*.

Nesse meio século, muita coisa mudou no mundo, no Brasil e na nossa cidade. A *TV Aratu* não foi, apenas, testemunha de todo esse processo, pois ela participou dessa transformação ao transmitir e ao informar todas essas mudanças com credibilidade, seriedade, imparcialidade e em tempo real, ao tempo em que se transformava também.

Antenada, ela é sinônimo de excelência para os milhões de baianos que formam a sua audiência diária. A *Aratu* não poderia ficar de fora desta transformação! Como uma organização de vanguarda, ela acompanhou, de perto, as mudanças ao estar, sempre, um passo à frente comunicando, informando, entretendo e representando, de uma forma muito especial, o dia a dia” de todos os baianos.

Toda esta trajetória teve início em 15 de março de 1969, com a fundação da *TV Aratu*, a segunda emissora do estado da Bahia que, até então, possuía, apenas, a *TV Itapoan*, fundada 9 anos antes.

Desde a sua chegada, a *Aratu* mostrou que viria para ser uma legítima representante da sua terra. Seu nome foi escolhido em homenagem ao crustáceo característico da região do Recôncavo Baiano. O seu mascote é o galinho. E esse é, também, o símbolo da capoeira.

Ao longo de sua existência, a *TV Aratu* retransmitiu aos baianos os sinais da *Globo*, *Manchete*, *CNT* e, hoje, *SBT*. Porém, foi na produção de programas locais que ela se mostrou e se consolidou como a emissora mais autenticamente baiana em nosso estado.

Por ter o jornalismo e o entretenimento como principais marcas da programação local, a *Aratu*, sempre, manteve um caráter de independência e de credibilidade em sua maneira de informar, buscando se aproximar da realidade do nosso povo e se comunicando, diretamente, com todas as classes sociais, crenças e raças, sem qualquer distinção ou demonstração de preferência.

A flexibilidade da emissora faz com que ela seja a maior produtora de conteúdos locais em nosso estado, proporcionando, à população baiana, a oportunidade de assistir a uma programação personalizada ao informar e apresentar a nossa realidade e ao trazer conteúdos que apontem as soluções para os seus problemas e que apresente os problemas para, juntos, buscarmos as soluções.

Passaram pela *Aratu* grandes nomes da telecomunicação baiana. A emissora é reconhecida no mercado televisivo por formar excelentes profissionais. A credibilidade, associada à marca do galinho, posiciona à *Aratu* um local de destaque.

Os debates políticos promovidos pela emissora, durante os períodos eleitorais, foram e são fundamentais para a formatação da política em nosso estado.

Pelas lentes da *Aratu*, a Bahia passou a ver as nossas manifestações culturais e populares com mais cor. Foi através dela que o Brasil conheceu o Carnaval de Salvador. Ainda na década de 1990, a emissora foi pioneira na transmissão da folia em alta definição. E, hoje, é a emissora com mais horas transmitidas de Carnaval, se consolidando como emissora oficial do Carnaval de Salvador.

Durante o mês de junho não é diferente. Desafio qualquer pessoa perguntar se o São João da Bahia existe sem o ‘*Arraiá do Galinho*’. Há, também, o tradicional ‘*Concurso de Quadrilhas*’ juninas que mantém acesa a chama das nossas tradições, trazendo quadrilhas dos quatro cantos da Bahia e promovendo a diversidade cultural e a manutenção das nossas tradições.

Hoje, o evento virou festival, pois o galinho cresceu!”

Como diz a diretora Ana Coelho, o galinho, hoje, é digital, pois ele tem *Instagram*, *WhatsApp*. E, mais, o galinho é *digital influencer*. É assim que se fala. (Risos)

(Lê) “A TV, também, produziu um *reality show* local com personalidades baianas, prendeu a atenção dos telespectadores, oferecendo um conteúdo único e exclusivo. Ela confinou os participantes em um trio elétrico e esse *reality show* foi chamado de ‘O Trio’, pois foi um verdadeiro sucesso. Essa foi mais uma inovação trazida pela TV Aratu.

Isso reforça o que venho falando: a Aratu está sempre um passo à frente. Inovando e buscando se reinventar.

A plataforma *Aratu On* criou a possibilidade de informação em tempo real, durante todo o dia, dando dinamismo e agilidade na oferta de conteúdo e de informação.

Agora, em pleno momento de transformações digitais, das mudanças tão rápidas, através das inovações aliadas às tecnologias, a TV Aratu é a emissora que mais produz conteúdo digital, com vasta programação, que vai desde programas de entrevistas até a *Live da Madrugada*, que vem liderando a audiência nas noites baianas.

A Aratu hoje é incubadora de *start ups*, apostando no desenvolvimento de tecnologias escaláveis, como também dando oportunidade a uma gama de jovens talentos que talvez não teriam como se mostrar num mercado tão concorrido. Outro projeto, os eventos realizados de *Hackathon* promovem uma maratona na qual diversos jovens se reúnem, buscando desvendar problemas, discutir novas ideias e desenvolver projetos e soluções que possam ser apresentados ao mercado.

E um dos últimos e não menos audaciosos projetos da TV Aratu é a Escola Aratu, que vem colocando o grupo na condição de produtor e socializador de conhecimento. Formando profissionais capacitados, ambientados com o que há de mais atual no mercado da comunicação, contribuindo de forma efetiva na qualificação e formação de profissionais em nosso estado. A Escola Aratu veio para ficar.

Então meus amigos, talvez por tudo isso, talvez por conhecer o empenho dos dirigentes que passaram pela Aratu e conhecer mais de perto ainda o trabalho e a dedicação dos atuais diretores – Nei Bandeira, Ana Coelho e Tiago Coelho –, do seu presidente, Sílvio Roberto Coelho, e de todos os colaboradores dessa emissora – sejam eles gerentes, supervisores, câmeras, assessores, jornalistas, assistentes, secretários, enfim, todos que por sua vez ajudam, juntos, a construir a família Aratu, esse dia deve, sim, ser comemorado.

E talvez por isso eu me sinta tão confortável em propor tal proposição.

Eu peço licença para finalizar com um refrão – não sou cantor, mas vai lá:

‘TV Aratu, Canal 4! Salvador, meu amor. Bahia!’

Vida longa, TV Aratu. Muito obrigado a todos”. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero registrar a presença do deputado Aderbal Fulco Caldas; do superintendente do Sebrae, Jorge Khoury; do presidente, em

exercício, da Desenhahia Agenor Martinelli Braga; do assessor de comunicação da Seplan, Matheus Ribeiro, representando o secretário Walter Pinheiro; do vice-presidente da Associação Comercial da Bahia, Carlos Gantois; do superintendente da Federação das Associações Comerciais da Bahia/Faceb, Sérgio Cavalcante Gomes; e da Vanda Amorim, coordenadora de comunicação, que, neste ato, representa o nosso defensor público-geral, Rafson Ximenes.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao diretor da *TV Aratu* Tiago Coelho. (Palmas)

O Sr. TIAGO COELHO: Bom dia a todos. É um prazer estar aqui. Quero cumprimentar a Mesa em nome do presidente Nelson Leal; todos os amigos e amigas aqui. É um prazer ver todos vocês aqui e um prazer estar aqui comemorando os 50 anos da *TV Aratu*, nossa querida *TV Aratu*. Uma empresa familiar, como a grande maioria sabe, que ao longo dos últimos anos precisou modificar a sua gestão, se profissionalizar, o que tem sido feito com muito carinho e dedicação nos últimos anos.

Mas, hoje, eu queria homenagear duas pessoas que foram muito importantes na história da *TV Aratu*. Primeiramente, meu pai que, infelizmente, não pôde vir, Roberto Coelho, um empresário visionário, que há quase 30 anos mudou de ramo, decidiu fazer esse investimento, acreditando em um novo negócio, que é cheio de desafios, muita inovação, com muita complexidade. Mas há 30 anos ele acreditou e colocou toda essa energia.

Uma pessoa que está dentro do nosso sangue – meu, Tiago, Ana, João, nosso irmão –, seja nos nossos valores no dia a dia. Uma pessoa realmente que está muito em nosso coração.

Logo ele que, muitas pessoas aqui sabem, veio do interior de Guanambi, com suas raízes no agronegócio e se transformou para entrar nesse negócio de inovação e que hoje nós estamos à frente com muito carinho.

A segunda pessoa que eu queria fazer uma homenagem, uma homenagem muito especial, é um amigo ou já há alguns anos nós consideramos que faz parte da nossa família: é aquele cara ali, Nei Bandeira (palmas), que está à frente da *TV Aratu* desde o início da nossa gestão, que está completando 28 anos. Esse cara foi um leão nessa empresa. Na década de 90, no início dos anos 2000, conseguiu consolidar essa empresa, resgatá-la, transformá-la no que ela se transformou. E vão os sinceros agradecimentos a ele por toda essa dedicação e toda essa vontade de fazer as coisas darem certo.

Claro que eu não posso esquecer aqui todos os colaboradores que passaram na *TV Aratu*, os colaboradores atuais.

A *TV Aratu*, ela é reconhecidamente uma empresa onde as pessoas gostam de trabalhar, gostam de estar lá, gostam de viver aquele ambiente e um berço de muitos talentos. Muitos aqui sabem que muitas pessoas saíram da *TV Aratu*. E para nós, como sócios, é um prazer perceber que as pessoas gostam de trabalhar lá.

Aí, como acionista de uma televisão onde existe um jornalismo, eu queria só relembrar uma coisa que o mundo digital tem mudado muito rápido, mas quero lembrar da importância da liberdade de imprensa. Isso daí, a gente quando vê o *Facebook*, essas empresas crescendo, acho que a gente tem que lembrar do jornalismo que as televisões

fazem, que elas têm o seu compromisso com a sociedade. Não só as televisões, mas os próprios jornais, as rádios. Acho que isso tem que estar na nossa memória, porque o mundo está mudando, mas isso é muito importante: fazer essa referência ao jornalismo.

A gente sabe que a nossa equipe é muito comprometida com a notícia, averigua tudo antes de colocar no ar.

E, por fim, queria chamar minha irmã, a diretora que está realmente à frente da *TV Aratu*, que se dedica muito para contar os 50 anos que estão por vir, pela frente, a transformação que ela tem feito na empresa. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero registrar a presença do presidente do Bahia, Guilherme Bellintani, ao mesmo tempo que concedo a palavra à diretora do Grupo Aratu, já anunciada por Tiago, Ana Coelho.

A Sr.^a ANA COELHO: Isso que eu ia falar. Quando a gente está em família, vai no improviso também, viu, Nelson?

Eu queria, primeiro, saudar a Mesa, o presidente, no nome...Tiago já saudou aí, no nome do presidente e eu vou aproveitar e saudar no nome de Vera Rocha, que é a única mulher na Mesa, agora que eu levantei vi. Vera, que é uma super-representante feminina do nosso mercado. (Palmas) Eu comecei minha trajetória de publicidade estagiando com ela, então, para mim, realmente, tê-la aqui hoje é carinho e é emoção.

Coube a mim falar um pouquinho da história da TV aqui, hoje, contar um pouquinho dessa trajetória de 50 anos. Como meu marido, Tiago é quem está presidindo, ele já chegou e ele sabe todos os detalhes, tanto do passado, porque conhece das conversas, quanto para a frente. Mas eu vou pontuar algumas coisas aqui que para a gente são muito importantes. Eu fiz... não estou acostumada a ler, mas a gente fez um textinho aqui.

(Lê) “A história da Aratu começou em 69 que, acreditem vocês, é o ano que no horóscopo chinês é o ano do Galo. A gente lançou o querido Galinho lá e a gente descobriu essa feliz coincidência. Nesse mesmo ano, o homem pisou pela primeira vez na Lua e foi também nesse mesmo ano que aconteceu o Festival de Woodstock...”

Quer dizer, foi um ano de várias coisas memoráveis e uma que eu achei a mais interessante, gente. Uma tecnologia chamada Arpanet, eu nem conhecia esse nome, Arpanet, possibilitou que uma mensagem fosse enviada de um emissor para pequenos receptores, através de um pacote de dados. O que é isso, gente? Alguém sabe? Não, né? Foi a data, o ano de 69, foi o marco do nascimento da Internet.

Então, hoje a gente está aqui para falar de Aratu, para falar de *TV Aratu*, que é uma multiplataforma, e ela nasceu, por coincidência, no mesmo ano que nasceu a Internet, que foi em 69. A Aratu começou como Globo e não demorou muito tempo para ela demonstrar uma força de marca. Nos anos 80, na novela Roque Santeiro, a gente chegou a alcançar 100% de audiência.

Quando a gente pega os cadernos e olha isso, porque não foi na época da nossa gestão, mas a gente tem a história toda, é uma coisa muito rica. Você fala, 100%, quer

dizer, todo mundo que estava vendo televisão, estava vendo o último capítulo de Roque Santeiro. Agora, eu vou falar um porquinho da parte pós-Globo, que é do nascimento ao renascimento, como é que foram as coisas e até quando a nossa gestão começa.

“(...) Em 87, a emissora deixou de ser afiliada à Globo, e chegou a transmitir o sinal da Manchete e da Central Nacional de Televisão. Mas, foi 10 anos depois, em 97, que a gente passou a transmitir o SBT e foi nessa fase de SBT que a gente conseguiu imprimir uma cultura mais inovadora e criativa que vem do SBT e vem da nossa própria cultura.

O Galinho cresceu, o galinho se desenvolveu, ampliou a sua programação local e se transformou numa das principais empresas de comunicação do Nordeste. É uma empresa inquieta, que fez...”

Desculpa, gente, eu não estou acostumada a ler, eu estava dizendo isso. Eu gosto de falar no improviso, mas me disseram que para estar aqui tinha que ser um negócio mais certinho, mas vamos lá.

“(...) Nós fomos a primeira emissora da Bahia a adotar edição não linear. Primeira a ter toda a programação disponível na internet. Fomos também a primeira a incubar uma *startup*, como Tiago já falou, a exibir grade de programação exclusiva em redes sociais, a fazer entrevistas ao vivo por videochamadas e a exibir diariamente imagens de drone...”

Eu lembro como se fosse hoje o dia em que a gente resolveu, porque a gente não conseguia ter um helicóptero, a *Record* tinha helicóptero e a gente queria muito o helicóptero, a *Globo* tinha helicóptero e a gente falou: “A gente tem que inovar. A gente tem que mostrar imagem de cima. Então, vamos lá.” E a gente conseguiu pôr o drone com uma inovação feita, lá dentro mesmo, que era um chip de celular e um drone. E até hoje a gente usa isso, as nossas imagens aéreas são por drone diariamente, ao vivo. A gente faz ao vivo e por internet.

A mesma coisa foi quando a gente começou a fazer as transmissões na internet, no AratuON. Quando teve o desastre do time Chapecoense, a gente resolveu numa loucura fazer uma *live* sobre o que estava acontecendo: “Vamos mostrar!” E a gente teve mais de 200 mil pessoas naquele dia acompanhando, porque tinham baianos ali, era um acidente, uma tragédia. E a partir daquele 29 de novembro, que vai completar 3 anos, a gente tem feito diariamente *lives* com programações exclusivas.

“(...)A gente faz a cobertura das festas populares, dos eventos religiosos, das competições esportivas e das datas comemorativas, o povo se reconhece e se identifica. É protagonista da história e não um mero espectador. No nosso quadro de colaboradores, isso é uma coisa bem legal da nossa cultura, a diversidade de raças, credos, gêneros e orientações sexuais é sempre citada como um aspecto notável da Aratu. Isso faz parte da nossa cultura...” A diversidade realmente faz parte da nossa cultura, quem está lá dentro sabe que não é uma coisa pensada, é natural mesmo e isso é muito legal.

“O ano de 2019 tem sido especial para a gente e não só por causa dos 50 anos. Mas a gente está no ano da canonização da primeira santa.” O que é que a gente fez? A gente falou: “Não, este é o ano de Irmã Dulce, estes são os nossos 50 anos, a gente

vai estar lá no Vaticano e a gente vai transmitir durante a madrugada, por conta do fuso horário”. E a gente transmitiu durante a madrugada toda a canonização, com todos os detalhes.

Mandamos um repórter, uma equipe para lá e como uma TV local conseguimos abertura e conseguimos cobrir esse fato importantíssimo, que foi a canonização da nossa santa querida.

Eu estou aqui muito falando do passado, comecei um pouquinho a falar do presente, mas hoje, lá dentro, a nossa cultura é olhar para a frente.

“(…) É uma emissora que nasceu em 1969 e tornou-se um grupo de comunicação com foco na produção e distribuição de conteúdo multiplataforma, e preocupado também com a solução de questões que vão muito além da TV. Essa comemoração de 50 anos marca o início de um novo ciclo. É o início do Grupo *Aratu*...”

A gente nunca tinha se chamado de grupo, apesar de a gente ter o AratuON, mídia exterior e ser um grupo de comunicação, é a partir deste ano que a gente realmente fala assim: “Somos um grupo de comunicação, somos o Grupo *Aratu*.”

“(…) *Aratu* é TV, mídia digital, mídia exterior, curadoria de conteúdo, produtora de eventos e agora também uma instituição preocupada com a capacitação profissional.” Que é o nosso projeto queridinho, que começa também, por coincidência, no ano dos 50 anos, começamos a Escola Aratu, falo com muito orgulho, porque ela é feita pelos nossos colaboradores e por um pedido deles de que precisavam se capacitar e se desenvolver, entendendo que o mundo não é mais do: “Formei-me, agora vou praticar aquela profissão”.

Não, a gente está num mundo em que a gente tem que aprender, reaprender e aprender de novo. Então a Escola Aratu vem para isso, são cursos livres, cursos técnicos. A gente acabou de encerrar o nosso primeiro curso no sábado passado. Tivemos, como professores, colaboradores nossos que se prepararam para ser professores, além de professores convidados, inclusive tem um que está aqui na plateia, que é Guilherme Bellintani, ele fez uma aula maravilhosa para a gente dentro da Escola Aratu.

A gente estava fazendo as contas, (Lê) “(...) são 50 anos, 18.250 dias, no ar levando notícias, contando histórias, identificando os problemas e colaborando com as soluções, estabelecendo consistente parceria com a sociedade, revelando e destacando o que temos de mais valioso, nossa gente e nossos talentos. E esses são só os primeiros 50”. Pra todo mundo que fala dos 50, eu falo: “Gente, os 50 são muito sucesso, para trás tem muita coisa para contar...”, mas é para a frente que a gente olha imaginando o que é que vai ser.

(Lê) “(...) Numa era de revolução digital, supremacia quântica, avanços em ritmo exponencial, nós acreditamos que os próximos 5 anos vão ser como um século inteiro de transformações...” Então, 5 anos em 100 aí. “(...) Não há tempo a perder, mas aquele que se dedica ao futuro precisa entender a importância das experiências e valores acumulados no passado...”, a gente valoriza o nosso passado mesmo.

(Lê) “(...) Nós somos herdeiros de uma tradição e, visitando os nossos arquivos, percebemos como a história da *Aratu* se confunde com a história da Bahia...” A gente

fala muito isso lá dentro, não é? Qual é a importância, a legitimidade desses 50 anos. A história da Bahia está ali contada, e a gente tem isso, a gente tem uma prateleira de boas lembranças lá dentro. A gente tem muita coisa.

“(...) Na *Aratu*, o povo sentiu...”, e a gente foi puxar para trás, quando a gente faz aniversário tem essa coisa boa, assim, de parar e refletir, porque no dia a dia é tanta correria que a gente não para pra pensar. Mas foi na *Aratu* que o povo sentiu o prazer de uma *Tarde em Itapuã* na voz grave de Caymmi. Foi na *Aratu* que a gente conheceu os personagens de Jorge Amado, que esteve lá na *Aratu*, Jorge Amado, Caymmi, apresentados pelo próprio autor. (Lê) “(...) Acompanhou o crescimento da obra da Santa Dulce quando ela ainda era a irmã que lutava por recursos para cuidar dos pobres...”, a gente tem a imagem de Irmã Dulce, realmente, pedindo recursos e falando como uma Irmã. A gente “(...) viu as curvas da baianidade no traço original de Carybé, um argentino que virou baiano. Admirou-se com as imagens de Pierre Verger, o fotógrafo francês que chegou a trabalho, virou adepto do candomblé e decidiu ficar na Bahia...”, a gente tem muita imagem também sobre isso, isso é muito rico. A gente “(...) ouviu os discursos inflamados de Glauber e as palavras sábias de Mãe Menininha.”

É um acervo que, realmente, a gente trata como um tesouro. A gente, na *Aratu*, tem essa cultura da inovação, mas é uma inovação sempre pensada, valorizando o nosso passado e, principalmente, valorizando a singularidade da Bahia. Eu acho que cada vez mais isso não é uma coisa da gente como empresa familiar, mas dos colaboradores, porque a cultura da empresa, ela é feita por todos que estão ali dentro, não é?

Eu queria, então, até agradecer o momento de estar aqui. Tiago falou um pouco da parte da nossa família, assim, do meu pai, que não está aqui hoje, de João, de Nei Bandeira, que é um querido amigo do nosso dia a dia lá. Nós somos família, é uma empresa familiar, é como se todos os colaboradores fossem uma família. Quem trabalha lá sabe que a gente tem mesmo essa cultura familiar, é uma coisa especial. Essa flexibilidade que Tiago Correia, que vai lá, conhece, sabe, isso é muito rico.

E aí, assim... eu queria... Até brinquei ali com Tiago, eu falei: “Olha, você falou tudo o que eu tinha para falar”, eu até tirei algumas coisas, não falei de Carnaval, de Galinho, porque ele já falou, mas eu queria terminar saudando vocês com uma frase que todo mundo sabe, que é: “Do 4 eu não saio, nem eu, nem ninguém. *TV Aratu*, canal 4, Salvador, meu amor, Bahia”.

Muito obrigada, gente. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Queria registrar aqui a mensagem da deputada Ivana Bastos:

(Lê) “Impossibilitada de comparecer devido a compromissos parlamentares fora da cidade de Salvador, anoto votos de congratulações, e reverenciamos as comemorações dos 50 anos da *TV Aratu*.”

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu quero conceder a palavra ao secretário de comunicação, meu querido amigo André Curvello, que neste ato representa o governador Rui Costa.

(Palmas)

O Sr. ANDRÉ CURVELLO: Bom dia a todos, saudar a Mesa em nome de dois grandes amigos representantes do Poder Legislativo Municipal: esse craque, líder Geraldo Júnior; e do lado de lá, outro craque, o presidente do Poder Legislativo Estadual, meu amigo Nelson Leal. São dois jovens políticos que vêm renovando e vêm abrillantando o Poder Legislativo, tanto no âmbito municipal quanto no âmbito estadual. Parabenizar o... Por falar em craque, presidente Bellintani, você poderia até contratar os dois para bater bola ali.

Mas queria parabenizar também o meu amigo, deputado Tiago Correia, pela iniciativa. Eu acho, Tiago, que, independente de laços afetivos e familiares, você está de parabéns porque uma instituição de 50 anos, como a *TV Aratu*, merece, sim, ser homenageada pelo Poder Legislativo. Merece ser homenageada porque a *TV Aratu* vem aí, ao longo de sua história, defendendo uma bandeira que é muito importante para a sociedade, que é a bandeira da democracia, a bandeira da liberdade de expressão.

E eu acho que, salvo engano, ano que vem, a televisão brasileira vai completar 70 anos. Salvo engano. Começou com o Assis Chateaubriand, que implantou a *TV Tupi* no Brasil, em São Paulo. Aqui na Bahia, a gente tem uma emissora como a *TV Aratu*, que está completando 50 anos de uma história muito legal, uma história muito rica.

Tiago falou um negócio aqui muito interessante: nessa época de tecnologia extremamente avançada, tecnologia de ponta, redes sociais... E a gente que trabalha... Aqui tem muita gente que está no mercado, a gente que trabalha com informação sofre muito com esse advento da *fake news*. Na verdade, a rede social, que é um instrumento de democracia plena, termina se transformando numa utilização, muitas vezes, nefasta que se transforma nessa coisa aí chamada *fake news*.

A televisão, as chamadas mídias *offline*, elas têm um papel muito importante, as pesquisas mostram a credibilidade que têm, que voltou a ter, tanto jornais impressos quanto a própria televisão, o próprio rádio, na questão da credibilidade da informação.

Então, vocês estão de parabéns pelo jornalismo que fazem, sempre buscando a verdade.

E, Tiago, parabéns também pela homenagem que você faz ao Ney Bandeira. Ney, Vera, que é uma das pessoas mais experientes do mercado e está aqui, é um símbolo do mercado, símbolo de seriedade, símbolo de ética, símbolo de companheirismo. E, apesar de nossas divergências quase que semanais, às vezes até diárias, eu acho que Ney é uma pessoa extremamente querida no mercado pelo seu comportamento profissional. Então, parabéns pela homenagem que vocês fazem a ele.

E também vejo aqui os colegas do dia a dia da *TV Aratu*, que constroem o dia a dia da televisão, e queria parabenizar vocês que fazem essa televisão, que a gente espera que fique cada vez mais forte.

E em nome do... representando aqui o governador, eu queria dizer para vocês que eu acho que a Bahia espera que emissoras como a *TV Aratu* continuem fazendo aniversário, e que a gente torce para completar não apenas 51, mas 100 anos e muitos anos. Eu acho que só vai fortalecer o processo de liberdade de imprensa e liberdade de expressão, processo democrático em nosso estado.

Parabéns! Muito obrigado! (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quando fala em craque, não é, secretário André Curvello, tem que lembrar sempre do amigo, porque se tem uma pessoa que teve a alegria de ter sido presenteado por Deus foi V. Ex.^a, que tem essa mente extremamente brilhante, que é uma inveja de muita gente.

Mas eu queria dizer, meu prezado amigo Tiago, que nós não tínhamos um relacionamento do dia a dia, nos conhecíamos e nos víamos em função da política. Mas que grata surpresa e que grata satisfação! Deputado extremamente atuante, aguerrido, que procura defender as suas bandeiras com muito amor, com muita paixão. Um amigo de um caráter ímpar, extremamente correto. E eu fico muito feliz por estar cada vez mais próximo, temos objetivos muito parecidos, e eu me orgulho muito de tê-lo como amigo. Tenho certeza que nossa trajetória vai ser longa, você vai continuar fazendo sucesso, afinal de contas, tem-se destacado, tem trabalhado muito. (Palmas)

Esta legislatura, conselheiro Honorato, tem sido uma legislatura bem diferente. Eu já estou aqui há 21 anos, mas os deputados estão querendo, de fato, produzir e fazer o diferente. Estamos tendo a oportunidade de bater recorde de produção, e espero que a gente continue nesse mesmo ritmo até o fim desta legislatura. Eu acho que é bom para Casa e melhor ainda para a Bahia, desembargador Olegário, porque, na minha visão, é fundamental ter um Parlamento forte para ter uma democracia consolidada. E aqui estamos fazendo o nosso dever de casa. Vejo ali três amigos que gosto muito, que tenho muito carinho: o Vitor Bonfim, o Luciano Simões Filho e o meu amigo Aderbal Caldas – entramos juntos aqui em 98, não é Aderbal?

Quero dizer, Ana e Tiago Coelho, que é uma alegria estarmos hoje homenageando a *TV Aratu*. Essa que, sem sombra de dúvida, é uma televisão que orgulha todos nós, e que temos sempre guardada nos nossos corações. O que mais me lembra a *TV Aratu* era quando ligávamos a televisão e ouvíamos: “*TV Aratu*, canal quatro, Salvador meu amor, Bahia...” Foi uma época muito importante da nossa vida. Uma época conturbada, mas, ao mesmo tempo, uma época muito rica, de muita produção, de muita novidade, de uma briga muito grande pelo processo de redemocratização. Então, foi muito importante ter um veículo isento, ter um veículo que sempre primou pela qualidade e, sobretudo, pela isenção da informação.

Tenho a alegria de estar aqui em nome dos 63 deputados, congratulando e parabenizando-a pelos 50 anos. Agora descobri que não irei mais fazer festa de aniversário porque nasci no dia 15 de março, juntamente com a TV. Então vou sempre à *TV Aratu*, aproveitar para comemorarmos juntos, sempre lá com vocês.

Essa semana, tivemos a oportunidade de ir à Câmara de Vereadores de Salvador e quero aproveitar para agradecer ao meu amigo, nosso presidente Geraldo Júnior, pela acolhida. Um amigo que, sem sombra de dúvida, cada dia que passa tem aumentado mais ainda esse poder de conquistar as pessoas.

Eu lhe admiro muito por ser uma pessoa que gosta de aglutinar gente ao seu lado. Você tem um processo de inclusão que é fundamental e estamos procurando copiar e fazer a mesma coisa aqui. Fazer uma Assembleia plural, onde todos nós temos a oportunidade de contribuir. É por isso que a grande maioria dos projetos aqui estão sendo votados por acordo e o mais interessante: só votamos uma urgência este ano. Tudo já vem bastante mastigado das comissões – porque elas têm produzido, têm tido muita dinâmica – e quando chega ao plenário o deputado já deu sua contribuição, já estudou, já se aprofundou nos projetos. E aqui no plenário temos as nossas diferenças políticas, mas quando o interesse da Bahia está em jogo, todos convergimos para o crescimento e o desenvolvimento do nosso estado.

É lá na Câmara onde estamos procurando colher essas experiências exitosas para colocar aqui. É uma honra muito grande tê-lo em nossa Casa, você sabe da minha amizade, do carinho e do apreço que tenho por V. Ex.^a, é uma satisfação enorme. Agradecer a presença aqui do nosso amigo Fabrício. Devo dizer que esse trabalho à frente da OAB é fundamental, já que é uma entidade extremamente vigilante para que as coisas aconteçam de forma bastante democrática aqui no nosso estado. Um abraço, Nei.

Também abraço o meu amigo irmão... todo pai tem um orgulho muito grande quando o filho segue a mesma profissão dele. E fica mais feliz ainda quando esse filho consegue se destacar por ser bom caráter, por ser competente, por ser sério, por ser amigo dos amigos. Por isso, tenho consciência de que o nosso querido conselheiro tem um orgulho muito grande do seu filho Adolfo Viana, uma das figuras mais extraordinárias que eu já tive a oportunidade de conhecer e conviver. É um amigo, irmão, camarada. Temos lugares meio diferentes, mas estamos sempre juntos brigando pela Bahia, não é, Adolfinho?

Vou aproveitar a presença do nosso presidente do Bahia, Guilherme Bellintani – torço para o Vitória, mas torço pela Bahia, viu, André? Viu, Guilherme?, para lembrar que este ano nós comemoramos aqui os 30 anos da conquista histórica para o estado da Bahia, que foi o bicampeonato nacional do Esporte Clube Bahia. Em homenagem ao Bahia, vim com um terno azul, camisa branca e gravata vermelha, mostrando que podemos ter as divergências de time, mas temos, sim, de prestigiar e homenagear quem merece. Homenageamos o Bahia, e agora estamos fazendo esta homenagem em que todos abraçam a nossa *TV Aratu* pelos seus 50 anos.

Então, é com muita alegria que estamos dizendo como vocês são importantes para a nossa querida Bahia. Parabéns pelo trabalho que desenvolvem lá na nossa querida *Aratu*.

E agora convido a todos para assistirmos a um vídeo sobre a *TV Aratu*.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero aproveitar e dizer a Vera Rocha, a Roberval, a Nolasco, ao coronel Valter Menezes, ao major Sérgio Ricardo Martins Rosa, que no próximo dia 9, nós vamos entregar aqui, a Comenda Dois de Julho, ao nosso presidente Geraldo Júnior. Então, aproveito e convido a todos que estão aqui presentes. (Palmas) André Curvelo já me disse que vai ser o primeiro a chegar e o último a sair.

Eu gostaria, amigos e amigas, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, agradecer as presenças de todas as autoridades civis e militares, das Sr.^{as} e Srs. Deputados, da imprensa, enfim, de todos vocês. Declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.